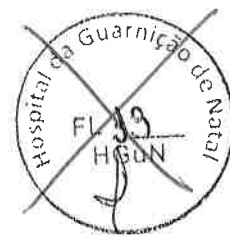


Estudo Técnico Preliminar - 69/2022



1. Informações Básicas

Número do processo: 64592.003457/2022-50

2. Objeto

A futura contratação tem como objeto a eventual contratação de empresa para prestação de serviço de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, envolvendo processamento de roupas em todas as etapas (coleta, pesagem, lavagem, desinfecção, calandragem, acondicionamento, transporte e entrega), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, visando atender às necessidades do Hospital de Guarnição de Natal.

3. Descrição da necessidade

O Hospital da Guarnição de Natal (HGU-N) possui uma Seção de Lavanderia que realiza o processamento de roupas hospitalares tecnicamente denominada de Centro de Processamento de Roupas (CPR). O CPR não possui usina de tratamento de rejeitos líquidos e mão de obra especializada para esta finalidade, apresenta necessidade de reformas para adequação das instalações e aquisições de novos equipamentos para melhoria do processo.

Considera-se que a contratação de serviço continuado de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, envolvendo processamento de roupas em todas as etapas (coleta, pesagem, lavagem, desinfecção, calandragem, acondicionamento, transporte e entrega), contribui para a redução do risco de contaminação do ambiente hospitalar, fator esse que tem o embasamento legal no Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco, 2009 da ANVISA quanto na Portaria do Ministério da Saúde de no. 2616/1998. Por intermédio da locação de enxoval de roupa hospitalar o Hospital da Guarnição de Natal objetiva a melhoria da qualidade dos serviços, através da avaliação e monitoramento de indicadores de processo e desempenho, destino correto dos resíduos, entregas e recolhimento automáticos com transporte adequado atendendo a legislação correlata e legalizado, redução de tempo gasto nos processos licitatórios para com cotações e compras, recolhimento, lavagem e reposição das peças devolução das roupas durante os 06 (seis) dias da semana e reposição das deterioradas a cada período de 2 dias, possibilitando a diminuição das ações, sendo assim, esta OMS não fará gestão do enxoval, distribuição e reposição dos mesmos.

A terceirização desta atividade de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, limpa e pronta para uso, nas condições higiênico-sanitárias adequadas, visa atender a atual demanda mensal do HGU-N. Conforme avaliação do histórico da demanda, realizada na seção, no ano de em 2021, o quantitativo a quantidade operacional mensal de lavagem é uma média de 4.600 Kg de roupas, o que não possibilita o atendimento das atuais necessidades

O processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, é motivada por diversos fatores, tais como: redução dos custos com a manutenção das máquinas e equipamentos e sua depreciação, maior eficiência no processo de lavagem atendendo a legislação correlata, redução do desgaste das peças do enxoval e maior controle em relação à recuperação e reuso dos enxovais.

Considera-se que a lavanderia hospitalar tem o objetivo de transformar toda a roupa suja ou contaminada, utilizada no hospital, em roupa limpa. Este processo é extremamente importante para o bom funcionamento do hospital em relação à assistência direta ou indireta prestada ao paciente. O processamento de roupas dentro dos hospitais e deve ser dirigido de forma que a roupa não represente um veículo de infecção, contaminação ou mesmo irritação aos pacientes e trabalhadores. O atual cenário dos equipamentos, pessoal especializado e capacidade de operação da lavanderia do HGU-N não proporciona alcançar os objetivos acima descritos.

Tem-se ainda que a disponibilização de enxoval de roupa hospitalar nas condições sanitárias previstas em legislação é fundamental para o bom funcionamento do atendimento médico-hospitalar prestado aos usuários do HGU-N, conforme necessidades apresentadas no documento de formalização de demanda, sua eficácia depende da eficiência, qualidade e segurança do serviço prestado, trata-se de serviço destinado à atividade-fim e que deve ser efetuado de forma continuada e ininterrupta, o qual sua interrupção deste serviço poderá comprometer gravemente a segurança hospitalar e a eficiência do atendimento aos pacientes.



O serviço de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, atenderá à rotatividade de peças diárias que necessitam ser adequadamente manuseadas, coletadas, lavadas, centrifugadas, secas, higienizadas, desinfetadas, passadas, embaladas, transportadas e distribuídas para nova utilização. A contratada deverá observar a Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, que disciplinou regramentos e infrações à legislação sanitária Resolução RDC n. 6/2012 – ANVISA (Dispõe sobre as Boas Práticas de Funcionamento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde e dá outras providências). Apresentação do profissional responsável deve ser capacitado, conforme especificado no Art. 12, Resolução - RDC Nº 6, de 30 de janeiro de 2012 da ANVISA. A contratada deverá seguir também a Nota Técnica no 04/2020 GIMS/GGTES/ANVISA, atualizada em 09/03/2022, que trata das Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus. A contratada deverá observar a Nota Técnica complementar da 04/2020 GIMS/GGTES/ANVISA No 06/2020, atualizada em 30/03/2021, que trata das Orientações para a prevenção e controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) em procedimentos cirúrgicos.



4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Chefe Lavanderia do HGuN	JARA LÍBIA COSTA LOUREDO DE OLIVEIRA
Encarregado Lavanderia do HGuN	GILVAN CÂNDIDO DE OLIVEIRA

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para a ideal execução dos serviços a Contratada deverá disponibilizar as peças do enxoval conforme a discriminação e quantidades de unidades diárias descritas neste estudo;

A contratada disponibilizará a Contratante, para o início da prestação do serviço, um estoque mínimo de 5 diárias de enxoval, pronto para uso, conforme quantidade diária estabelecida.

Ocorrendo situação de emergência, devidamente justificada, a Contratante poderá solicitar à Contratada a troca do enxoval a qual deverá ser realizada no prazo de até 24 horas contados do horário do recebimento da notificação pela Contratada.

A contratada disponibilizará 02 (duas) balanças para pesagem das roupas sujas e limpas distintamente a serem utilizadas no local da coleta e entrega dos enxovais;

A Contratada disponibilizará veículo com compartimentos independentes para o transporte das roupas sujas e limpas; As roupas hospitalares, quaisquer que sejam a sua especificação, deverão ser entregues embaladas, em embalagem de proteção plástica;

É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados, pela nova pessoa jurídica, todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado; e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

A contratada deverá cumprir o que prescreve a Resolução de Diretoria Colegiada ANVISA n 06, de 30 de Janeiro de 2012, que dispõe sobre as Boas Práticas de Funcionamento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Informar a Contratante por meio de documento os dados (nome, CPF, qualificação profissional, função exercida, no para contato) do profissional responsável que deve ser capacitado conforme especificado no Art. 12, Resolução - RDC Nº 6, de 30 de janeiro de 2012, da ANVISA.

A duração do contrato é de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses.

Mensalmente, a contratada deverá emitir relatório dos serviços realizados e entregar ao fiscal do Contrato.

A Contratada deverá emitir a Nota Fiscal, anexando o relatório dos serviços efetivamente executados.

Caberá aos fiscais de contrato atestar a realização dos serviços prestados, mediante a conferência da Nota Fiscal, dos relatórios apresentados pela Contratada e suas próprias anotações e controles, encaminhando em seguida toda a documentação para pagamento.

Em caso de não conformidades da Nota Fiscal ou do serviço executado, o fiscal deverá devolver a Nota Fiscal à Contratada para as devidas correções ou notificá-la das inconformidades observadas quanto aos serviços executados, ficando o pagamento condicionado à regularização da Nota Fiscal ou dos serviços pendentes.

O recebimento dos serviços, mediante atesto nas Notas Fiscais, não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução dos serviços, dentro dos limites estabelecidos pela Lei ou pelo Contrato.



6. Levantamento de Mercado

Foi realizada pesquisa de preço em conformidade com o prescrito no Art. 5º, da IN no 73, de 5 de agosto de 2020, tendo sido estabelecido para mensurar o preço de referência o Kg de roupa.

A pesquisa de preços foi realizada mediante o uso dos parâmetros estabelecidos no item I (PAINEL DE PREÇOS) e item IV (FORNECEDORES) do artigo Art. 4º, da IN no 73, de 5 de agosto de 2020. Cumprindo o disposto no Art. 5º, da IN no 73, de 5 de agosto de 2020, foi priorizada a pesquisa de preços utilizando a ferramenta “painel de preços”, disponível no site <http://paineldeprecos.planejamento.gov.br>, e realizada também ampla pesquisa de mercado junto ao SISPP/SISRP/Portal de Compras Governamentais – Comprasnet, buscando contratações similares de outros entes públicos, aquisições e contratações similares de outros entes públicos, firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório, nesta ferramenta de pesquisa foi encontrado um processo similar vigente.

Cumprindo o inciso IV, do Art. 5º, da IN no 73, de 5 de agosto de 2020, foi solicitado orçamentos às empresas do ramo e três empresas forneceram orçamentos.

7. Descrição da solução como um todo

A prestação de serviço continuado, de locação de enxoval hospitalar limpo e pronto para uso, em bem como o processamento do enxoval e tecidos em geral em todas as etapas, nas dependências da Contratada, desde sua utilização até o seu retorno em ideais condições de reuso, sem disponibilização de mão de obra exclusiva, conforme os padrões estabelecidos pelo Manual de Lavanderia Hospitalar do Ministério da Saúde – 2009 e suas atualizações, suprimindo com enxoval de qualidade, quantidade, e condições higiênico-sanitárias satisfatórias e assim oferecer segurança, bem estar nas acomodações e bom no atendimento médico-hospitalar prestado aos usuários do Hospital de Guarnição de Natal.

Após a solicitação por parte da administração, a contratada deverá providenciar a coleta das roupas sujas no setor de rouparia do Hospital de Guarnição de Natal, no prazo de até 24 horas, devendo ser devolvidas em até 48 (quarenta e oito) horas. As coletas e as entregas das peças de roupas somente poderão ser efetuadas de segunda a sábado, nos horários do expediente administrativo do Hospital. Ou, excepcionalmente, em outro horário mediante entendimento entre a empresa contratada e o Fiscal Administrativo do HGU/N, às expensas da LICITANTE vencedora.

A contratada deverá disponibilizar para uso, pela contratante, sacos Hamper para roupa suja de lavanderia, próprio para coleta de roupas hospitalares.

O serviço de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, envolvendo processamento de roupas em todas as etapas (coleta, pesagem, lavagem, desinfecção, calandragem, acondicionamento, transporte e entrega), atenderá à grande rotatividade diária de roupas que necessitam ser adequadamente manuseadas, coletadas, lavadas, centrifugadas, secas, higienizadas, desinfetadas, passadas, transportadas e distribuídas para nova utilização.

As roupas hospitalares, quaisquer que sejam a sua especificação, deverão ser devolvidas embaladas, em embalagem de proteção plástica.

A roupa suja será contada e pesada pelo encarregado da rouparia, do HGU/N, na presença do preposto da CONTRATADA, sendo registrado em documento específico (cautela), e rubricado/assinado pelos agentes envolvidos.



A contratada disponibilizará 02 (duas) balanças para pesagem das roupas sujas e limpas distintamente.

A contratada disponibilizará carro de transporte das roupas sujas e limpas, distintamente, ou, quando não for possível, deverá ser dividido fisicamente em dois ambientes com acessos independentes, para separar a roupa limpa da roupa suja.

O meio utilizado para o transporte de roupa suja, na área do HGuN deverá ser, preferencialmente, exclusivo para esse fim, leve, de fácil higienização, possuir dreno para eliminação de líquido e confeccionado de material que permita o uso de produtos químicos para sua limpeza e desinfecção. Além disso, deverá estar nitidamente identificado a fim de evitar que seja confundido com o carro de transporte interno de resíduos de serviços de saúde do HGuN.

A contratada deverá fornecer à contratante um estoque mínimo de 5 (cinco) dias de material, que deverá permanecer no setor de rouparia do Hospital de Guarnição de Natal se, porventura, a contratada tiver algum contratempo na prestação do serviço. Desta maneira, este nosocômio terá no mínimo 5 (cinco) dias para assegurar a continuidade do atendimento dos serviços rouparia. Estes serviços são imprescindíveis tendo em vista a necessidade de roupa hospitalar e sua distribuição em perfeitas condições de higiene, conservação e segurança em quantidades adequadas para o atendimento da demanda de todos os setores do hospital.

As peças que compõem o enxoval serão em tecido hospitalar de acordo com algumas características:

Lavabilidade, Resistência a altas temperaturas, Resistência a tração quando molhado, Resistência aos ácidos, álcalis, branqueadores, alvejantes e desinfetantes, Firmeza dos corantes aos processos de lavagem, Percentual de encolhimento, Higroscopicidade (capacidade de absorver água).

NBR – 12546 Materiais têxteis – Terminologia - 1991

NBR – 13546 Roupas hospitalares - 1996

NBR – 13734 Roupa hospitalar – Características - 1996

NBR – 13917 Material têxtil tecido plano de 100% algodão para roupas profissionais e uniformes - 1997

NBR – 14027 – Roupa hospitalar – Campos Simples - 1998

NBR – 14028 – Roupa hospitalar - Confecção de Campos duplos – 1998

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Quadro com o quantitativo do enxoval lavado em Kg/mês do HGuN (Período: Janeiro a Dezembro 2021)

Mês	Qtd (kg)	Média anual (kg)
Janeiro	3.228	4.583
Fevereiro	3.495	
Março	3.980	
Abril	3.978	
Maio	3.992	
Junho	4.512	
Julho	5.350	
Agosto	5.266	
Setembro	5.345	
Outubro	5.400	
Novembro	5.350	
Dezembro	5.100	
Total	54.996	

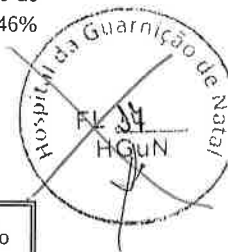
A base histórica do ano de 2021, da Central de processamento de Roupas teve como média anual o valor de 4.583Kg/mês (55.000 Kg/ano) de roupas sujas.

De acordo com a base histórica apresentada no gráfico acima, foram analisados os ultimo seis meses do ano de 2021 (Julho a Dezembro), com o objetivo de avaliar a média de roupa suja deste período e observou-se o aumento de 16% do número de roupas sujas o equivalente a 5.302 Kg/mês (63.622 Kg/ano). Este aumento corresponde a retomada das atividades normais do serviço, pós pandemia de COVID-19.

[Assinaturas]

A capacidade de utilização do centro cirúrgico e demais serviços do HGuN foi reduzida proporcionalmente ao crescente número dos casos de COVID-19. O HGuN atualmente dispõe de 24 leitos ativos para internação, são eles: 17 leitos na unidade de internação 1º andar e 09 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de contar com o 10 leitos no Pronto Atendimento.

O HGuN planeja a expansão da sua capacidade atual reativando a unidade de internação do 2º andar somando-se mais 09 leitos de internação, totalizando 35 leitos para internação. Para atender a demanda adicional o serviço terá um aumento aproximado de 26% da geração de roupas sujas, o equivalente a 6.680 Kg/mês (80.164Kg/ano), o que representa um aumento total de 46% quando comparado com a demanda média do ano de 2021 (de 55.000Kg/ano para 80.164Kg/ano).



Análise dos Custos com manutenção corretiva na Central de Processamento de Roupas (Lavanderia) - Ano 2021

Equipamento	Nº de equipamentos em operação	Custo de manutenção corretiva por equipamento/mês	Custo de manutenção corretiva total/mês	Custo de total manutenção corretiva/Ano
Lavadora 50 Kg	2	53,17	R\$ 106,33	R\$ 1.276,00
Secadora 50 Kg	3	R\$ 36,50	R\$ 109,50	R\$ 1.314,00
Centrífuga 30 Kg	2	R\$ 64,83	R\$ 129,67	R\$ 1.556,00
Total		R\$ 154,50	R\$ 345,50	R\$ 4.146,00

Nota: A tabela apresentada acima contempla apenas os custos relacionados a manutenção corretiva dos equipamentos, devido ao contrato atual não dispor dos serviços de manutenção preventiva dos equipamentos.

Equipamentos	Nº equipamentos em operação	Consumo Kwh	Nº de ciclos /dia	Tempo por ciclo (hora)	Nº de dias de utilização /mês	Consumo Kwh (mês)	Custo de energia elétrica /mês R\$	Custo de energia elétrica /ano R\$
Lavadora 50 Kg	2	4	5	1	22	880	329,74	3.956,83
Secadora 50 Kg	2	47	5	1,3	22	13.442	5.036,72	60.440,61
Centrífuga 30 Kg	1	2,2	8	1,4	22	542	203,12	2.437,41
Ar condicionado 12.000 BTUs	2	22	1	8	22	7.744	2.901,68	34.820,12
*Total							8.471,25	101.654,97

*Nota: O valor de R\$8.471/mês (R\$101.654/ano) refere-se demanda de 4.586 Kg (média/mês do ano de 2021), porem observou-se durante os estudos a projeção de aumento aproximado da demanda de roupa suja em 42%, totalizando 6.680Kg/mês, com o custo aproximando de R\$12.382/mês (R\$148.579/ano).

Análise estimada do Custo com água/ esgoto na Central de Processamentos de Roupas (lavanderia) - ano 2021

Equipamentos	Nº equipamentos em operação	Nº de ciclos /dia	Consumo de água por ciclos/dia (m3)	Nº de dias de utilização /mês	Consumo de água (m3) /mês	Custo com água/mês R\$	Custo com água/ano R\$
Lavadora 50 Kg	2	5	2,92	22	642	3.701,57	44.418,84
Total água						3.701,57	44.418,84
Total esgoto						12,00	144,00
Total impostos (9,25%)						342,40	4.108,74

*Total	4.055,97	48.671,59
--------	----------	-----------

*Nota: O valor de R\$4.055/mês (R\$48.671/ano) refere-se demanda de 4.586 Kg (média/mês do ano de 2021), porem observou-se durante os estudos a projeção de aumento aproximado da demanda de roupa suja em 42%, totalizando 6.680Kg/mês, com o custo aproximando de R\$5.928/mês (R\$71138/ano).



Análise estimada do Custo com insumos na Central de Processamentos de Roupas (Lavanderia) - Ano 2021

Custo com insumos	*custo/mês R\$	*custo/ano R\$
Amaciante p/ roupa	4.342,68	52.112,18
Alvejante p/ tecido		
Ativador alcalino aditivo		
Neutralizador (ácido)		
Detergente líquido p/ roupas		
Bobina de saco plástico		
Outros		

*Nota: O valor de R\$ 4.342/mês (R\$ 52.112/ano) refere-se demanda de 4.586 Kg (média/mês do ano de 2021), porem observou-se durante os estudos a projeção de aumento aproximado da demanda de roupa suja em 42%, totalizando 6.680Kg/mês, com o custo aproximando de R\$ 6.347/mês (R\$ 76.167/ano).

Análise estimada do Custo com recursos humanos na Central de Proc. Roupas –Ano 2021

Recursos humanos	Qtd	Salário /mês R\$	13º salário R\$	Férias R\$	Remuneração /mês R\$	Remuneração/ano R\$
*chefia	1	2.793,00	2.793,00	--	3.026,00	36.314,00
*chefia (adjunto)	1	1.645,00	1.645,00	--	1.782,00	21.385,00
Lavador de roupas hospitalar (terceirizados)	6	2.675,00	--	--	16.053,00	192.646,00
Militares auxiliares	2	397,00	397,00	115,00	880,00	10.561,00
Total					21.742,00	260.907,00

*Nota: O Salário da Chefia e Chefia (adjunta), correspondem a 8 dias/mês de trabalho dedicado a seção da Central de processamento de roupas. **Nota: O valor de R\$ 21.742/mês (R\$ 260.907/ano) refere-se demanda de 4.586 Kg (média/mês do ano de 2021), porem observou-se durante os estudos a projeção de aumento aproximado da demanda de roupa suja em 42%, totalizando 6.680Kg/mês, com o custo aproximando de R\$ 29.313/mês (R\$ 351.758/ano).

Análise de depreciação dos equipamentos da Central de Processamento de roupas - Ano 2021

Equipamento	Qtd	Em operação	Ano de aquisição	Idade do equipamento (anos) R\$	Custo Unit (ano de aquisição) R\$	Custo Unit (atual /2022) R\$	Custo total troca dos equipamentos R\$	% de aumento de custo /equipamento
Lavadora 50 Kg	2	2	2007	15	8.787,52	38.000,00	76.000,00	77%
Secadora 50								

6 de 14

Kg	3	2	2007	15	5.500,00	29.900,00	89.700,00	82%
Centrífuga 30 Kg	2	1	2007	15	2.904,00	27.000,00	54.000,00	89%
Total					17.191,52	94.900,00	219.700,00	83%



Análise estimada viabilidade financeira com a mudança Central de Processamentos de Roupas (Lavanderia), própria para o modelo terceirizado

Estudo de viabilidade financeira com lavanderia própria				
Tipo de custo	Kg/dia	Kg/mês	Kg/ano	
Kg de enxoval lavado	208	4.583	55.000	
	Custo/dia R\$	Custo /mensal R\$	Custo/anual R\$	Custo por Kg R\$
Custos	1.924,00	42.337,00	508.048,00	9,24
Categoria de custo	Custo total /mês R\$	Custo total /ano R\$	Observações	
Mão de obra	21.742,00	260.908,00	1. o quadro de colaboradores conta com: 06 profissionais terceirizados e 04 militares. 2. Inserido nos cálculos custos com salários encargos	
Água e esgoto	4.056,00	48.672,00	--	
Limpeza da caixa d'água	33,00	396,00	--	
Energia elétrica	8.471,00	101.655,00	o gasto de energia da CPR corresponde à 15% do valor total do consumo de energia do HGUIN	
Insumos (materiais)	4.343,00	52.112,00	--	
Manutenção corretivas	346,00	4.146,00	--	
Depreciação	--	--	equipamentos já depreciados com idade de 15 anos (depreciação em 10 anos)	
Compra enxoval	3.167,00	38.000,00	--	
Análise físico-química da água	80,00	960,00	--	
Análise microbiológica da água	100,00	1.200,00	--	
Total	42.377,00	508.049,00	--	

9. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 441.856,25

Os valores que basearam os cálculos do valor estimado dos seguintes orçamentos:

Ordem	Órgão/UASG/PE	Preço Unitário	Média
01	Pref Mun de Salto do Lontra/987837	4,96	
02	Pref de Brumadinho/984179	5,23	
03	EBSERH/155015	5,60	
04	Sv Autonomo Hosp/927761	5,92	

7 de 14 Jara

05	HGeBelem/160166	5,98	8,03
06	EBSERH/155011	6,76	
07	HGeF/160050	6,77	
08	HNRe/783702	7,00	
09	Pref Mun de Horizonte/981253	7,00	
10	Pref Mun de Juatuba/982691	8,98	
11	Fund Centro de Hemot e Hematologia do Pará/925452	9,50	
12	Pref Mun de Maripa/985487	14,19	
13	Pref Mun de Nova Aurora/987965	17,58	
14	Med Clean Lavanderia - CNPJ: 03702473/002-00	6,93	
15	Lavebras Gestão Têxteis S. A. - CNPJ: 06272575/0060-08	7,10	
16	Lilac Id Inteligência em Hig Têxteis - CNPJ: 30722370/0001-01	9,04	
Soma		128,54	



O valor estimado foi obtido por meio de pesquisa de mercado descrita no item 8.1 utilizando os parâmetros I e IV do Art. 5, da IN 73/2020, e obtido através da aplicação do método matemático da média dos preços coletados.

Item	Descrição	Und A	Qtd B	Valor Kg estimado R\$ C	Valor total anual R\$ (B x C)
01	Contratação de empresa para prestação de serviço de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, envolvendo processamento de roupas em todas as etapas (coleta, pesagem, lavagem, desinfecção, calandragem, acondicionamento, transporte e entrega)	Kg	55.000	8,03	441.856,25
TOTAL ESTIMADO GLOBAL (R\$)					441.856,25

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

10.1. É sabido que o parcelamento da solução é a regra, devendo a licitação ser realizada por item sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas. Contudo, a contratação do serviço em apreço em item único, sem parcelamento, é a que melhor atende aos interesses do HGuN, pelas razões seguintes:

- Considerando o princípio da economicidade, pois a empresa vencedora poderá utilizar a mesma mão de obra, ferramentas, coordenação e transporte para a execução dos serviços, os quais, mesmo sendo executados em áreas e periodicidades diferentes, mantém correlação entre si.

- Propiciará maior controle do acompanhamento e da fiscalização dos serviços executados, facilitando a detecção de serviços executados em não conformidade com o constante do termo de referência, bem como a responsabilização do contratado.

10.2. JUSTIFICATIVA PARA UTILIZAÇÃO DE PREGÃO

[Assinatura]
8 de 14

O artigo 3º do Decreto 3.555/2000 prevê que os contratos celebrados pela União, para a aquisição de bens e serviços comuns, serão precedidos, prioritariamente, de licitação pública na modalidade de pregão, que se destina a garantir, por meio de disputa justa entre os interessados, a compra mais econômica, segura e eficiente.



10.3. JUSTIFICATIVA PARA NÃO UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

De acordo com o Acórdão nº 1604/2017 – Plenário – TCU, a opção da modalidade SRP para a realização de pregão para contratação de serviços contínuos sem dedicação exclusiva de mão de obra “viola o artigo 3º do Decreto nº 7.892/2013, a utilização da modalidade SRP para a contratação imediata de serviços continuados e específicos, com quantitativos certos e determinados, sem que haja parcelamento de entregas do objeto, como trata este caso concreto. O simples fato de haver possibilidade de aumento futuro da demanda pelos serviços não justifica a constituição de uma ata de registro de preços.” Desta forma, optou-se pela realização de Pregão Eletrônico na modalidade tradicional tendo em vista a necessidade deste Hospital de Guarnição.

10.4. JUSTIFICATIVA PARA A UTILIZAÇÃO DE FONTES DIVERSAS NA PESQUISA DE PREÇOS EM ALGUNS ITENS

O Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, por meio da Instrução Normativa Nº 73, de 05 de agosto de 2020, dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, cabendo transcrever o seguinte:

Art. 3º A pesquisa de preços será materializada em documento que conterá, no mínimo:

I - identificação do agente responsável pela cotação;

II - caracterização das fontes consultadas;

III - série de preços coletados;

IV - método matemático aplicado para a definição do valor estimado;
e

V - justificativas para a metodologia utilizada, em especial para a desconsideração de valores inexequíveis, inconsistentes e excessivamente elevados, se aplicável.

Art. 4º Na pesquisa de preços, sempre que possível, deverão ser observadas as condições comerciais praticadas, incluindo prazos e locais de entrega, instalação e montagem do bem ou execução do serviço, formas de pagamento, fretes, garantias exigidas e marcas e modelos, quando for o caso.

[...]

Art. 3º A pesquisa de preços será materializada em documento que conterá, no mínimo:

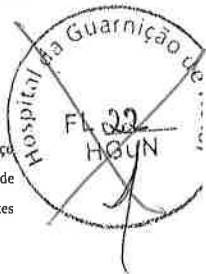
I - identificação do agente responsável pela cotação;

II - caracterização das fontes consultadas;

III - série de preços coletados;

IV - método matemático aplicado para a definição do valor estimado;
e

V - justificativas para a metodologia utilizada, em especial para a desconsideração de valores inexequíveis, inconsistentes e excessivamente elevados, se aplicável.



[...]

Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - Painel de Preços, disponível no endereço eletrônico gov.br /paineldeprecos, desde que as cotações refiram-se a aquisições ou contratações firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório;

II - aquisições e contratações similares de outros entes públicos, firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório;

III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do instrumento convocatório, contendo a data e hora de acesso; ou

IV - pesquisa direta com fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que os orçamentos considerados estejam compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do instrumento convocatório.

§1º Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos Incisos I e II.

[...]

Art. 6º Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros de que trata o art. 5º, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados.

§ 1º Poderão ser utilizados outros critérios ou métodos, desde que devidamente justificados nos autos pelo gestor responsável e aprovados pela autoridade competente.

§ 2º Para desconsideração dos valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados, deverão ser adotados critérios fundamentados e descritos no processo administrativo.

§ 3º Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados.

§ 4º Excepcionalmente, será admitida a determinação de preço estimado com base em menos de três preços, desde que devidamente justificada nos autos pelo gestor responsável e aprovado pela autoridade competente.

[...]

Art. 10. O preço máximo a ser praticado na contratação poderá assumir valor distinto do preço estimado na pesquisa de preços feita na forma desta Instrução Normativa.

§ 1º É vedado qualquer critério estatístico ou matemático que incida a maior sobre os preços máximos.



§ 2º O preço máximo poderá ser definido a partir do preço estimado na pesquisa de preço, acrescido ou subtraído de determinado percentual, de forma justificada.

§ 3º O percentual de que trata o § 2º deve ser definido de forma a aliar a atratividade do mercado e a mitigação de risco de sobrepreço.

A imprescindibilidade e importância da pesquisa de preços, em fontes diversas ou cesta de preços, é sufragada pelo TCU onde “**Devem ser priorizadas consultas ao Portal Compras Governamentais e a contratações similares de outros entes públicos, em detrimento de pesquisas com fornecedores, publicadas em mídias especializadas ou de domínio amplo, cuja adoção deve ser tida como prática subsidiária**” (Acórdão 1445/2015-Plenário, TC 034.635/2014-9, Relator Ministro Vital do Rêgo, 10.6.2015) (grifo nosso).

No entanto, a pesquisa de preços para os serviços em questão foi realizada através de ampla busca junto a prestadores de serviços locais para compor o processo licitatório. Esta opção foi adotada devido a especificidade quantitativa e tecnicidade dos serviços tornando a pesquisa nos entes públicos e em mídias especializadas inviável e infrutífera. Em atenção ao disposto no Art 2º da Instrução Normativa nº 3 de 20 de abril de 2017, foi realizada pesquisa de preços a todos os itens a serem licitados. O valor máximo aceitável do item corresponde às médias aritméticas das propostas obtidas no referido item.

10.5. JUSTIFICATIVA PARA A NÃO REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E COOPERATIVAS.

O art. 49 da Lei Complementar nº 123/06 proíbe a aplicação do disposto nos seus artigos 47 e 48 quando o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte não for vantajoso para a administração pública ou representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado.

A súmula 247 do Tribunal de Contas da União afasta a obrigatoriedade do parcelamento, prevista no art. 23 da Lei nº 8.666/93 – fator que se traduz na ampliação do número de competidores – em hipóteses que representem prejuízo para o conjunto ou complexo do objeto.

A Lei Complementar 123/06 tem por incompatível com o interesse público, a exclusividade de participação de entidades de menor porte em licitação cujo valor estimado não supere R\$ 80.000,00 sempre que a administração pública verifique o risco de prejuízo para o conjunto ou complexo do objeto a ser contratado.

O objeto da presente licitação é a **contratação de prestação de serviço continuado, de locação de enxoval hospitalar limpo e pronto para uso, bem como o processamento do enxoval e tecidos em geral em todas as etapas, nas dependências da Contratada, desde sua utilização até o seu retorno em ideais condições de reuso, suprimindo com enxoval de qualidade, quantidade, e condições higiênico-sanitárias satisfatórias e assim oferecer segurança, bem estar nas acomodações e bom no atendimento médico-hospitalar prestado aos usuários do Hospital de Guarnição de Natal.**

Com base no exposto acima e no disposto no Artigo 10º do Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015, optou-se pela não realização desta licitação como exclusiva para microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas, tendo em vista a viabilidade de se alcançar menores custos com empresas de maior porte. A não disponibilidade de COTA DE RESERVA visa manter o padrão único/qualidade do serviço a ser realizado, uma vez que além da lavagem da roupa o fornecedor deverá também disponibilizar o enxoval.

A não exclusividade permitirá que a administração pública obtenha maior possibilidade em vantajosidade econômica e em qualidade.

À luz da legislação, cabe à Administração decidir, em cada caso, se a licitação será ou não exclusivamente reservada à participação daquelas empresas, segue-se a consequência de que tal opção há de ancorar-se em fundadas razões, devendo a Administração explicitar os respectivos motivos determinantes, caso entenda afastar a exclusividade, como de fato foi feito nesta justificativa.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não se faz necessária a realização de aquisições correlatas ou interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.



12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação possui alinhamento com o planejamento estratégico do HGU, pois com o correto processamento de roupas hospitalares, está de acordo com a finalidade do Plano de Gestão, estribado no OEO 9: "otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros recebidos". Além disso, a presente contratação possui alinhamento com a sua missão, que é prestar assistência à saúde aos usuários de Assistência Médico Hospitalar aos militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED), Fundo de Saúde do Exército (FuSEX) e do Sistema de Prestação de Assistência à Saúde Suplementar dos Servidores Cíveis do Exército Brasileiro (PASS), por meio de atividades de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, oferecendo recursos humanos capacitados, ambiente humanizado e meios tecnológicos de alta qualidade e resolutividade.

Além disso, no que tange ao planejamento estratégico, o presente certame possui conformidade com os seguintes Objetivos Estratégicos Organizacionais (OEO):

- a. OEO 1 (Implantar do Modelo de Excelência Gerencial em toda OMS);
- b. OEO 3 (Ampliar a Qualificação Profissional);
- c. OEO 4 (Prestar assistência à Saúde individualizada e humanizada);
- d. OEO 7 (Ampliar a capacidade de atendimento e resolubilidade do HGU);
- e. OEO 8 (Implementar medidas de Excelência Gerencial visando redução de custos); e
- d. OEO 9 (Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros recebidos).

13. Resultados Pretendidos

Atender ao interesse público e a necessidade do Exército Brasileiro por intermédio da contratação da locação de enxoval hospitalar pelo Hospital de Guaranição de Natal, para serem utilizados nos leitos hospitalares em proveito dos pacientes, proporcionando a disponibilização do enxoval limpo e pronto para uso, nas condições higiênico-sanitárias previstas na legislação da ANVISA e normas correlatas.

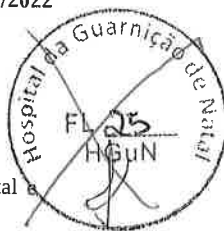
Proporcionar economicidade, agilidade e aumento da capacidade operacional do processo de disponibilização dos enxovais através da terceirização do processo, o qual tem os processos de limpeza realizado atualmente na Central de Processamento de Roupas (Lavanderia) do hospital, na qual os equipamentos utilizados encontram-se deteriorados pelo tempo de uso, necessitando de manutenções periódicas e com capacidade de processamento inferior a demanda mensal, gerando custo elevado para a manutenção dos serviços.

Reduzir o risco de contaminação do ambiente hospitalar em função da diminuição no manuseio dos enxovais já utilizados, da exposição enquanto aguardam o processo de limpeza, da melhoria do processo de desinfecção dos enxovais e do tratamento e destinação dos resíduos provenientes da limpeza (lavagem).

Disponibilizar as peças de enxovais em perfeitas condições de uso, evitando a necessidade de aquisição e troca frequentes em função da deterioração pelo uso e processo de limpeza.

14. Providências a serem Adotadas

A presente aquisição requer, por parte da administração, o acompanhamento de profissional qualificado para analisar, julgar e receber os materiais solicitados, de forma a verificar que todas as especificações técnicas e exigências solicitadas foram cumpridas.



15. Possíveis Impactos Ambientais

De acordo com a Instrução Normativa MPOG nº 01/2010, a empresa deverá atender aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, no que se aplica ao objeto, respeitando as normas de proteção do meio ambiente, tais como:

15.1.1. que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme normas da ABNT;

15.1.2. que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

15.1.3. que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

15.1.4. que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs);

15.1.5. Adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003.

1520.2. A empresa deverá reconhecer seu compromisso sócio-ambiental, mantendo-se disponível à fiscalização pelos órgãos responsáveis.

A CONTRATADA deverá atender aos critérios apresentados na Resolução da Diretoria Colegiada- RDC nº 52, de 22 de outubro de 2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA.

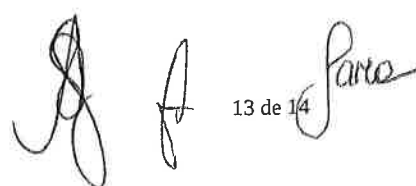
Para se atender aos critérios de sustentabilidade, os produtos devem conter a certificação do INMETRO.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Os estudos preliminares evidenciaram que a contratação da solução descrita no item 2, ou seja, da eventual contratação de empresa para prestação de serviço de processamento de roupas hospitalar, com locação de todo enxoval, envolvendo processamento de roupas em todas as etapas (coleta, pesagem, lavagem, desinfecção, calandragem, acondicionamento, transporte e entrega), mostra-se possível tecnicamente e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a aquisição pretendida.


13 de 14

17. Responsáveis


JARA LÍBIA COSTA LOUREDO DE OLIVEIRA - 2^o TEN
Chefe da lavanderia


GILVAN CÂNDIDO DE OLIVEIRA - 5^o TEN
Encarregado da lavanderia

Aprovado em: ____/____/2022


ANDRÉA GUIMARÃES GURGEL - TC
Ordenadora de Despesas

